

Boas-vindas da Terceira Turma*

O EXMO. SR. MINISTRO HUMBERTO GOMES DE BARROS (PRESIDENTE):

Meus companheiros de operação na Justiça, hoje é um momento extremamente importante para esta Turma e para o Tribunal, porque, depois de alguns meses, poderemos fugir àquilo que nos tinha perseguido sempre, que era a unanimidade.

Sr. Ministro **Sidnei Beneti**, eu fazia preces – dizem que toda unanimidade é burra e, aqui, só podíamos decidir por unanimidade – para que fugíssemos à regra. Agora, isso já não será preciso, porque estamos com o nosso quarto integrante da Turma, e podemos dizer que tivemos um reforço da melhor qualidade. Teremos, agora, uma contribuição que aumentará a segurança, que nos afastará, cada vez mais, do erro. Trata-se do Sr. Ministro **Sidnei Beneti**. Uma aquisição do Superior Tribunal de Justiça que muito nos honra, muito nos alegra, porque o Sr. Ministro **Sidnei** é um homem bem-humorado, capaz de compreender as dificuldades da vida, vivido, mas, sobretudo, uma aquisição que nos traz segurança, uma vez que o Ministro, o Desembargador, o Juiz **Sidnei Beneti** é um homem que conhece a Justiça, que conhece o mundo, que conhece a Justiça do mundo, porque foi – permitam-me os advogados – o *bâtonnier* mundial a Magistratura.

A chegada de S. Exa., Sr. Ministro **Sidnei Beneti**, na nossa terra, Brasília, aqui, no nosso Tribunal da nacionalidade é um momento de extrema alegria. V. Exa. é um jurista brilhante, mas que não precisa brilhar, porque é um jurista maduro, um jurista de qualidade. O brilho vem intrínseco no seu modo de ser, no seu modo de ser modesto, sereno, mas firme e brilhante.

O que posso desejar em nome do Superior Tribunal de Justiça é que V. Exa. seja feliz, continue feliz como sempre, a ser o Juiz que sempre foi. E nós, aqui, já queremos dizer: continue a ser, cada vez mais, o nosso amigo.

Seja bem-vindo.

O EXMO. SR. MINISTRO SIDNEI BENETI:

Sr. Presidente, eminentes Ministros, eminente Subprocurador-Geral da República, Maurício de Paula Cardoso, eminente advogado, Dr. Antônio Vilas

* Ata da 49ª Sessão Ordinária da 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 18/12/2007.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Boas Teixeira de Carvalho, senhores funcionários, senhoras e senhores: Podem os eminentes Ministros e todos os presentes, imaginar a minha emoção ao tomar assento no Superior Tribunal de Justiça do País.

No ano que vem, em janeiro, completarei 36 anos de Magistratura. Comecei como Juiz Substituto no interior do Estado de São Paulo. Venho percorrendo a carreira, trazendo comigo a minha família, os meus livros e, também, as esperanças de uma melhor Justiça.

Um período longo e um caminho longo que foram percorridos. Quando ingressei na Magistratura, não havia o Superior Tribunal de Justiça, produto da reforma brasileira, e nunca imaginei que pudesse alçar a esta Corte.

Fico profundamente emocionado. Agradeço as palavras do eminente Presidente Humberto Gomes de Barros, um amigo querido de muitos anos. Sinto-me honrado de participar de uma Turma desta envergadura, pessoas a quem conheço e admiro, amigos, também, de tantos anos, do conhecimento científico, Judiciário e tanto trabalho em comum em prol do Judiciário e da Magistratura.

Agradeço as palavras do eminente Subprocurador-Geral da República e do eminente Advogado. E o que posso fazer? Só posso fazer aquilo que venho fazendo há quase trinta e seis anos: trabalhar para honrar a toga e para chegar ao fim da minha carreira nutrido da mesma esperança que me alimentou nos primeiros passos na Magistratura: procurar realizar a melhor Justiça que as minhas mãos possam trazer, guiadas pelo melhor de minha mente e do meu coração.

Muito Obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado a todos, senhoras e senhores.